

# BREVE ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

## BRIEF ANALYSIS OF HISTORY AND GEOGRAPHY TEXTBOOKS FOR THE EARLY YEARS OF PRIMARY EDUCATION



**DANÚBIA RODRIGUES DOS SANTOS**

Graduação em Pedagogia pela Universidade Paulista UNIP (2017); Pós-graduação em Língua Portuguesa e Literatura em Contexto Escolar pela Universidade Paulista UNIP (2019); Professora de Educação Infantil no Centro de Educação Infantil Jardim Vista Alegre, da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de São Paulo.

### RESUMO

O presente artigo traz uma análise bem detalhada de livros didáticos de História e Geografia usados no 3º ano do ensino fundamental, focando em como eles se alinham com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Eles examinam se os conteúdos são adequados para a faixa etária, se estão organizados de forma progressiva e se realmente ajudam no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** história; educação; geografia; livros didáticos.

### ABSTRACT

This article provides a detailed analysis of history and geography textbooks used in the third year of elementary school, focusing on how they align with the National Curriculum Parameters (PCNs). It examines whether the content is appropriate for the age group, whether it is organized in a progressive manner, and whether it actually aids in the teaching-learning process.

**Keywords:** history; education; geography; textbooks.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo visa analisar, à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), seis livros didáticos: três da disciplina de Geografia e três da disciplina de História, todos eles relativos ao mesmo ano de escolaridade. Para a análise em questão, elegemos livros indicados para o 3º ano do ensino fundamental – anos iniciais.

Ao analisar o livro didático como recurso em sala de aula é necessário conhecermos previamente a abordagem, o método e as características dos livros utilizados, buscando conhecer suas estruturas e possibilidades de ensino.

Diante disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais preconizam que as escolhas dos livros didáticos devem partir do ensejo de que os conteúdos sejam significativos para os alunos.

Isto posto, a problemática da análise em referência consiste em responder às seguintes questões:

Os livros analisados estão de acordo com os PCN's?

Os conteúdos abordados estão organizados verticalmente?

Os conteúdos estão apropriados à faixa etária do público-alvo?

Este artigo busca compreender se o livro didático é um recurso importante na sala de aula, e se fornece ao professor a possibilidade de trabalhar assuntos relevantes, e de que forma isso pode contribuir para o planejamento pedagógico.

É importante salientar que o ensino de História e Geografia nos anos iniciais deve ter um enfoque contextualizado, que permita ao aluno, historicamente, assimilar as permanências de elementos históricos, como construções e hábitos que se iniciaram no passado, e as influências deles na atualidade, e que o torne capaz de compreender que os estudos geográficos focam nas mudanças do espaço e em suas representações.

Partindo desse pressuposto, o ensino de História apresenta objetivos específicos, sendo que um dos mais relevantes é a constituição da noção de identidade. Já o ensino de Geografia possui caráter importante na formação do estudante, pois busca que ele compreenda melhor sua realidade, a partir do cotidiano em que vive, e sinta-se participante da sociedade e da natureza, sendo o espaço geográfico o objeto central de estudo da disciplina.

A metodologia da atividade teve como base a pesquisa exploratória que segundo Severino:

[...] busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto. (Severino, 2007).

Em face dessas considerações, seguiremos com o desenvolvimento da análise dos livros didáticos de História e Geografia nos anos iniciais.

## LIVROS DE HISTÓRIA

Livro 1 – A Escola é Nossa – Manual do Professor

Autores – Rosimeire Alves e Maria Eugênia Bellucci

Ano escolar – 3ºano do Ensino Fundamental, anos iniciais

Ano de edição – 2015

Editora – Editora Scipione

Livro 2 – Projeto Buriti – Manual do Professor

Autores – Lucimara Regina de Souza Vasconcelos

Ano escolar – 3ºano do Ensino Fundamental, anos iniciais

Ano de edição – 2014

Editora – Moderna

Livro 3 – Ligados.com História – Manual do Professor

Autores: Alexandre Alves, Letícia Fagundes de Oliveira e Regina Nogueira Borella

Ano escolar – 3º ano do Ensino Fundamental, anos iniciais

Ano de edição – 2014

Editora – Saraiva

## ANÁLISE - LIVROS DE HISTÓRIA

O Livro 1 – A Escola é Nossa é dividido em 6 unidades: a 1 propõe um estudo sobre fatos relacionados a acontecimentos históricos, estimulando as crianças a valorizarem sua própria história e a aquisição de história do mundo. As unidades 2 a 6 destacam a importância da construção da identidade social e da formação cidadã. Quanto a isso, vale ressaltar que um dos principais pontos mencionados nos PCNs, em relação ao ensino de História, diz respeito à questão da identidade, conforme se verifica abaixo:

O ensino de história possui objetivos específicos, sendo um dos mais relevantes o que se relaciona à constituição da noção de identidade. Assim, é primordial que o ensino de história estabeleça relações entre identidades individuais, sociais e coletivas, entre as quais as que se constituem como nacionais. (PCN, pg. 26, 1997).

A perspectiva para o ensino de História nos anos iniciais dessa coleção valoriza um ensino pautado na construção da noção de identidade, por meio de relações entre identidades individuais e sociais. Ensinar história consiste num processo dinâmico para que haja a compreensão da realidade e também o levantamento de possíveis mudanças realizadas pelos homens em busca de melhores condições de vida. A reinterpretação do passado contribui para que os alunos compreendam a origem social e histórica do local onde vivem, partindo numa linha vertical até a história do seu país e do mundo.

Verifica-se no livro uma linguagem clara e objetiva para a compreensão da criança. As propostas pedagógicas e seus conteúdos são apresentados de forma crescente, possibilitando aos alunos o desenvolvimento dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, tanto nos trabalhos quanto na realização de atividades.

O livro atende às expectativas do docente ao trabalhar com ele, pois a elaboração dos exercícios segue uma sequência de conteúdos, conhecendo primeiramente a história de cada aluno e de sua família. A partir daí, começa-se a ensinar sua relação com o local onde vive: bairro, município e estado, com o intuito de promover a sua cidadania. São atividades pautadas em temas geradores, propiciando aos alunos a compreensão de que fazem parte da construção do processo histórico.

É abordado também o caráter interdisciplinar, analisado por meio de atividades, esclarecimento de informações e contextos diversificados, com os quais o professor pode propor pesquisas e atribuir um trabalho articulado conforme a realidade próxima dos alunos.

O Livro 2 – Projeto Buriti é composto de 9 unidades, que apresentam na abertura imagens que convidam o aluno a expressar suas ideias sobre o tema a ser trabalhado. Os temas e atividades possuem uma estrutura clara, enfatizando os aspectos principais do conteúdo, e utilizam-se marcadores textuais nos títulos e subtítulos para auxiliar na identificação do assunto principal do texto. Na seção “Para ler e escrever melhor”, após responder as atividades os alunos são convidados a escrever um texto próprio, com base no conteúdo abordado dentro da unidade. O objetivo da seção “Ampliação” é aprofundar o tema proposto sob diferentes perspectivas e fontes históricas. Os temas transversais são trabalhados nos textos “Educação em valores”, exibidos na seção “O mundo que queremos”.

Analisamos que no primeiro eixo é trabalhado o conceito de tempo histórico, através de atividades que visam o desenvolvimento de noções cronológicas, estabelecendo relações entre o mais próximo e o mais distante, originando-se das ações individuais dentro da organização da vida coletiva.

Essas categorias temporais são aplicadas na coleção a partir de temáticas do cotidiano, história pessoal, da família, da escola e eventos significativos para a comunidade em que vivemos. Isso possibilita aos alunos a construção de noções básicas de tempo, nas perspectivas de mudanças

e permanências, diferenças e semelhanças, como por exemplo: posição relativa dos acontecimentos no tempo; duração; orientação no tempo; medição de tempo e a compreensão do tempo histórico.

O segundo eixo refere-se ao contato com a diversidade de fontes históricas, propondo que os alunos vivenciem momentos de análise dos resquícios deixados pelas pessoas. É enfatizada a classificação das fontes, suas características, a produção escrita, a leitura de imagens e de diferentes gêneros textuais.

Além disso, também é retratada no livro uma educação comprometida com a formação ética do cidadão, por meio dos temas transversais, considerando sempre que o aprendizado do conteúdo não deve ser memorizado com informações isoladas de datas, mas principalmente desenvolver a capacidade de pensar historicamente, com princípios de igualdade de direitos, responsabilidade social e dignidade do ser humano. Partindo da atual organização do currículo, similarmente são oferecidas situações de aprendizagem que envolvem a questão da interdisciplinaridade, o qual é a relação entre duas ou mais disciplinas, ou seja, é uma abordagem que excede o saber fragmentado, distante da realidade do aluno.

O Livro 3 – Ligados.com História possui temas que partem da realidade mais próxima das crianças e vão seguindo na busca da formação de conceitos para a prática cidadã do aluno. Seus 2 principais eixos temáticos são o espaço e o trabalho, e estão divididos em 8 unidades. As 4 primeiras abordam o local onde o aluno mora e a formação e modo de vida das pessoas nas cidades. Já as 4 últimas unidades, falam sobre comunicação, trabalho, os povos indígenas e trabalho e diversão.

O livro possui uma abordagem sociocultural, buscando que os alunos consigam entender os modos de vida, de ser, e a forma de pensar de homens e mulheres na sociedade atual e nas gerações passadas. Percebe-se uma preocupação em demonstrar a diversidade cultural da sociedade em que vivemos, visando a valorização e o reconhecimento de todos os povos e culturas que contribuíram e contribuem para a formação do nosso país. Essa preocupação é explicitamente denotada na Unidade 7, que se intitula “Cotidiano Indígena”, e fala sobre o trabalho indígena, o respeito à natureza, e até mesmo sobre os indígenas que vivem em áreas urbanas.

A edição é rica em imagens e atividades, que propõem construir sistematicamente o saber histórico do aluno. São atividades que incitam a reflexão, e algumas delas tem desdobramentos fora de sala de aula, tornando o conteúdo mais relevante e atraente, contextualizado com o dia a dia das crianças.

Também é possível observar o aspecto interdisciplinar existente no livro, pois ele trabalha com leitura de gráficos, tabelas e mapas. Aponta também para a questão da sustentabilidade, em todo o seu conteúdo e especificamente na seção “Qual é a pegada”, presente em algumas unidades, buscando a formação de cidadãos conscientes de seu papel no mundo, que entendam a implicação de seus atos para as futuras gerações, e incutindo a adoção de novas práticas e hábitos mais sustentáveis.

## LIVROS DE GEOGRAFIA

Livro 1 – Projeto Buriti – Manual do Professor

Autores – Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Ano Escolar – 3ºano do Ensino Fundamental, anos iniciais

Ano de edição – 2014

Editora – Moderna

Livro 2 – Novo Bem-Me-Quer – Manual do Professor

Autores – Leocádia Martins de Sousa

Ano Escolar – 3º ano do Ensino Fundamental, ciclos iniciais

Ano de edição – 2014

Editora – Brasil

Livro 3 – Projeto Coopera – Manual do Professor

Autores – Eliane Alano Lucci e Anselmo Lazaro Branco

Ano escolar – 3º ano do Ensino Fundamental, ciclos iniciais

Ano de edição – 2014

Editora – Saraiva

## ANÁLISE - LIVROS DE GEOGRAFIA

O Livro 1 – Projeto Buriti é composto por 9 unidades, apresentadas de forma clara e sistemática. A abertura das unidades contém imagens que pretendem estimular a imaginação e motivar o aluno a expressar e expandir seus conhecimentos prévios sobre os temas que serão abordados. Os temas são divididos em dois a cinco e apresentados por conteúdo. Eles trazem informações que estão agrupadas em subtítulos, a fim de facilitar a leitura e compreensão por parte dos alunos. As atividades encontram-se organizadas em três categorias: recordar, compreender e pesquisar.

Na seção “Para ler e escrever melhor” o aluno tem contato com textos expositivos, com a intencionalidade de levá-lo a ler e compreender sua estrutura, visando posteriormente uma

construção própria, seguindo o modelo exposto. A seção “O mundo que queremos” relacionar um conteúdo da unidade com uma questão de valores, permitindo problematizar e discutir assuntos do mundo atual, ampliando conhecimentos e desenvolvendo nos alunos atitudes que possibilitem uma postura autônoma e crítica para o exercício da cidadania na vida individual e coletiva.

A coleção dedica-se à leitura e à análise da paisagem como métodos para compreensão do espaço geográfico, levando o aluno a reconhecer os elementos formadores e transformadores das diferentes paisagens, percebendo-as como produto da relação entre sociedade e natureza. As atividades econômicas, o modo de vida em espaços distintos, bem como a complementaridade entre esses espaços, é trabalhados nos conceitos de município, campo e cidade. Similarmente são estudados os meios de transporte e as comunicações, para propiciar ao discente um entendimento articulado entre fluxo de pessoas, mercadorias e informações.

Os conceitos de geografia baseados no livro buscam privilegiar a formação do raciocínio geográfico, abordados em diferentes escalas, permitindo relacionar o espaço geográfico local e o global, à procura da totalidade. Os conteúdos trabalhados seguem uma temática significativa, devendo ser readequados sempre que necessário, de acordo com a prática pedagógica e com a realidade da escola.

O Livro 2 – Novo Bem-Me-Quer estar dividido em 4 unidades, com 3 capítulos, que se referem às paisagens e o trabalho, comunicação e transporte, vida no campo e vida na cidade.

No livro os autores pretendem que os alunos façam a leitura de diversos tipos de paisagens, e compreendam o papel que o trabalho tem em relação às alterações que ocorrem nos ambientes. Trata sobre a diversidade cultural, pois explica as diferentes formas de trabalho existentes na sociedade.

A unidade que versa sobre comunicação e transporte leva o aluno a refletir sobre quais meios de locomoção foram criados para facilitar o deslocamento dos seres humanos, e sobre os meios de comunicação existentes na sociedade complexa e globalizada em que vivemos.

Um ponto a ser ressaltado nessa unidade é a questão da acessibilidade, da inclusão das pessoas com necessidades especiais, que aparece transpassando tanto os conceitos de comunicação quanto os de transporte, deixando bem claro que ambos são direitos de todos.

As duas últimas unidades mostram as características rurais e urbanas, explicitando aos alunos como é o cotidiano vivenciado no campo e na cidade. Mostra as diferenças existentes entre esses lugares, salientando a importância da ação do homem sobre eles, modificando suas paisagens e transformando sua história. Esses aspectos estão em total consonância com o PCN, que afirma que o aluno deve ser apresentado aos conceitos de:

Caracterização e comparação entre as paisagens urbanas e rurais de diferentes regiões do Brasil, considerando os aspectos da espacialização e especialização do trabalho, a interdependência entre as cidades e o campo, os elementos biofísicos da

natureza, os limites e as possibilidades dos recursos naturais; representação em linguagem cartográfica das características das paisagens estudadas por meio da confecção de diferentes tipos de mapas, observando à necessidade de indicar à direção, a distância, a proporção para garantir a legibilidade das informações. (PCN, p. 98, 1997).

Dois pontos interessantes da edição são a seção “Mostre o que você sabe”, presente na abertura das unidades, que estimula a reflexão tendo como suporte os conhecimentos prévios dos alunos, e a seção denominada “Autoavaliação”, que conta com perguntas que o aluno deve fazer a si mesmo, visando incutir nele o hábito de analisar o seu próprio processo de aprendizado.

O livro 3 – Projeto Coopera estrutura-se em 4 unidades, que tratam de convivência entre os grupos, a estrutura e dinâmica dos bairros, trabalho e serviços públicos, e paisagens e ambiente.

Os conteúdos são abordados de forma progressiva, dos mais simples aos mais complexos e têm como eixos norteadores os seguintes pontos: as comunidades (escolas e outros grupos sociais), a rua e o bairro, elementos da paisagem e questões ambientais.

A obra visa direcionar o olhar da criança do individual para o coletivo, reconhecendo os aspectos da realidade onde ela está inserida. Temas como o convívio entre grupos e a percepção de que o homem é um ser gregário perpassam todas as unidades.

Nas duas primeiras unidades o intuito é desenvolver no discente a habilidade de reconhecer os principais grupos sociais em que está inserido, e identificar as características dos diferentes tipos de bairros.

Na unidade 3 enfatiza-se a importância do trabalho para a sobrevivência do homem, a relevância e estrutura dos serviços públicos, que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas, e a relação entre os órgãos públicos com as questões sociais, ambientais e a comunicação.

A última unidade discorre sobre paisagens e ambiente, e pretende que o aluno adquira a habilidade de diferenciar as paisagens naturais e as construídas pela ação do homem, e o encoraja a problematizar as questões relacionadas ao meio ambiente e à preservação da natureza.

Um ponto interessante na edição é a seção “Vamos retomar”, presente no final de cada unidade, que visa sistematizar os conteúdos desenvolvidos na unidade, através da aplicação do conceito em um contexto diferente ao que já fora trabalhado anteriormente. Nesse momento o professor também pode fazer uma análise do seu próprio trabalho, verificando se os assuntos estudados em aula foram realmente compreendidos pelo aluno, e possibilitando que ele articule estratégias que sanem qualquer dificuldade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos essa análise buscando verificar se os livros didáticos das disciplinas de História e Geografia, utilizados nas escolas, estão de acordo com os conceitos preceituados nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Nos livros com os quais tivemos contato, conseguimos perceber que existe uma preocupação em tornar o ensino-aprendizagem significativo e contextualizado para os alunos, sendo essa uma prerrogativa existente no PCN.

Os conteúdos se agrupam de forma vertical, partindo do cotidiano mais próximo do aluno, do concreto para o abstrato, para que, num primeiro momento, ele consiga se conscientizar sobre sua condição de sujeito histórico e participante direto da construção do local em que vive.

Os assuntos elencados nos livros são todos permeados pelos temas transversais: Ética, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, que se apresentam como valores fundamentais para o exercício pleno da cidadania. Há ainda um enfoque específico na questão indígena, levando o aluno a compreender toda a riqueza e diversidade de povos e culturas existentes em nosso país.

São apresentados, ainda, conceitos relativos à formação cidadã, e outros que envolvem entender como se formaram e se formam as sociedades, buscando suscitar a compreensão da realidade social, econômica e política onde esse aluno está inserido. Essa compreensão, quando alcançada, permitirá ao aluno interferir na realidade onde vive de forma mais consciente e construtiva.

Uma análise aprofundada pôde evidenciar a riqueza dos elementos observados, possibilitando o contato com diferentes tipos de textos e materiais iconográficos, que ampliam o vocabulário do educando e desenvolvem habilidades orais e escritas; e com as atividades, que buscam estabelecer uma relação entre os conteúdos e o cotidiano do aluno, deixando claro que os livros são instrumentos importantes que auxiliam no fazer docente.

A pesquisa ratificou que o conhecimento de História e Geografia não se dá de modo isolado e nem se baseia unicamente em memorização, mas possibilita ao aluno desenvolver a capacidade de um pensamento crítico e reflexivo.

Tendo em vista todos esses elementos, podemos afirmar que o livro didático é uma notável ferramenta pedagógica disponível para o educador, que deve usá-lo de maneira dinâmica, sistemática e planejada, para que seja possível a construção do saber conjuntamente com os alunos. Porém, o trabalho com os livros não deve se limitar apenas à descrição de conteúdos, mas à efetiva participação do discente em relação aos temas, de forma a gerar debates e reflexões, que vão muito além dos pontos que ali estão expostos, e são enriquecedores e benéficos para uma formação não somente dentro da escola, mas principalmente para a vida.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de História e Geografia.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>. Acesso 20 abr. 2017.

**SEVERINO, Antônio Joaquim.** **Metodologia do trabalho científico.** Ed. ver. atual. São Paulo: CORTEZ, 2007.